

Manual de Beneficiamento e Acabamento Têxtil - Lavanderia

Em outras épocas os tecidos eram preparados pelas tecelagens para serem trabalhados pelas indústrias de lavanderia em diferentes níveis de cor, desgaste e toque. Com o constante dinamismo do mercado as empresas estão em busca do diferencial em seus produtos.

A Santana Textiles, sempre com foco em atender às necessidades de seus clientes, disponibiliza seus tecidos pré – acabados, ou seja, com cor, estrutura, composição, resina, toque e intensidade de índigo diversificados que permitem maior agilidade nos processos na Lavanderia Industrial.

Para conservação e um melhor resultado nas características físicas dos tecidos Santana Textiles segue abaixo um conjunto de orientações para empresas de Lavanderia Industrial:

1.

Informações do fornecedor

Solicitar da confecção, sempre que enviar peças para lavar, a indicação do tipo de tecido e orientações de manuseio pelo fabricante.

2.

Utilização das Enzimas Celulases em Lavanderias.

Definição:

Enzimas ou catalisadores biológicos são substâncias de natureza protéica (proteínas) que possuem propriedades catalíticas específicas (catalisador), e são responsáveis diretamente pelo metabolismo.

Obtenção:

A obtenção das enzimas celulases é por meio da fermentação de microorganismo, como bactérias e fungos.

Classificação:

Estas são classificadas popularmente em ácidas, neutras ou híbridas, mas essa denominação não especifica o modo de ação da enzima sobre a celulose, mas sim o pH do meio em que ela atua. O sucesso da aplicação das enzimas vai além do uso, requer também a conscientização e a informação das pessoas envolvidas com a química e o funcionamento destes produtos.

Recomendações:

2.1. DESENGOMAGEM

Recomenda-se utilizar enzimas que tem características de ação a frio, pois há menor desgaste do corante.

Auxiliares indispensáveis:

- Deslizante (Evita riscos e quebras no tecido);
- Antimigrante (Evita a migração do corante para trama, forros e aviamentos).

2.2. STONAGEM

Cada tecido possui características próprias, dessa forma indica-se sempre respeitar suas recomendações e realizar testes prévios.

Sabemos que um dos principais motivos na perda de resistência, nos processos de uma lavanderia se dá pela utilização de enzima. Recomenda-se o uso de enzima neutra, com processo a frio.

Devido a um grande crescimento e uma competitividade acirrada do mercado, nos impossibilita de recomendar um determinado fabricante ou uma determinada marca. Por isso sugerimos sempre consultar os fornecedores de enzimas, quanto à quantidade e condições de uso.

A Santana Textiles recomenda não utilizar enzimas ácidas em tecidos que possuam alguma das características abaixo:

- Tecidos com peso inferior a 10 Oz;
- Tecidos com elastano em sua composição;
- Tecidos com tingimento enxofre;
- Tecidos Resinados
- Observar tempo de processos e percentual utilizado tanto com enzimas ácidas quanto com enzimas híbridas ou neutras, pois os processos prolongados com enzimas e quantidades indevidas podem ocasionar perda de resistência nas fibras.

3.

Tecidos Elastizados

3.1. Clareamento em tecidos elastizados

- É necessário verificar as indicações de recomendação do artigo, pois deve-se realizar testes prévios, visto que as concentrações e tempo de processos variam de artigo para artigo.
- Tipos de clareamentos indicados:
 - Redutores e;
 - Permanganato.
- Não indicamos a utilização de produtos clorados para realizar este processo.

3.2. Utilização de temperatura em tecidos elastizados

Nos processos químicos em máquina, a temperatura precisa ser elevada ou reduzida gradativamente, ou seja, não pode ocorrer choque térmico.

Deve-se fazer o resfriamento do banho com adição de água fria. A água deve ser descarregada somente com o banho em torno de 40°C. Após este procedimento pode-se adicionar a água fria.

4.

Tecidos Resinados

A resina é um produto químico que é aplicado à superfície do tecido para destacar as diferentes propriedades do denim, como brilho, toque, tonalidade (cor), caimento, além de efeitos pós-lavanderia.

Devido a estas características não indicamos processos de muito desgaste como

clareamentos e stonagens elevadas, pois o desgaste não se dará de forma padronizada.

5.

Cuidados na passadoria e prensas térmicas

- Utilizar temperaturas abaixo de 140 graus;
- Realizar limpeza periódica da prancha;
- Realizar testes prévios antes de iniciar o processo.

6.

Orientações para evitar amarelecimento em tecido:

Todo corante índigo é sensível a determinados fatores que podem causar amarelecimento no tecido.

Descrevemos abaixo possíveis causas e orientações para evitar amarelecimento.

Possíveis causas:

- Exposição à luz;
- Estocagem de peça com excesso de umidade;
- Presença de metais na água, tais como Ferro, Magnésio, Cálcio e metais de transição; conhecido como água dura;
- Neutralização ineficiente e/ou presença residual de produtos químicos no produto acabado;
- Utilização inadequada ou excessiva de Branqueadores Ópticos e/ou Amaciantes;
- Ataque de gases nos artigos (Ozônio, Gás Fading).

Medidas para evitar o amarelecimento:

- Utilizar agentes sequestrantes durante a lavagem durante a lavagem das peças para evitar ações de metais encontrados na água, tecido ou pedras;
- Utilização de agentes anti-ozonantes para melhorar a resistência a ação de raios ultravioleta e Ozônio;
- Aplicar amaciantes que inibam a ação de amarelecimento, e sua compatibilidade com branqueadores ópticos;
- Armazenar as peças lavadas dentro da lavadeira no menor tempo possível evitando assim qualquer ação de umidade e/ou vapores contendo diferentes produtos químicos;
- Evitar ação da luz sobre as peças durante sua estocagem. Sugestão: Utilização de embalagem plástica em cor "leitosa".